

Existem frases de efeito que são compreendidas de imediato. Há outras que se ouve e não despertam atenção. Algumas são apreciadas e se tornam argumentos em nossas conversas do dia a dia. Porém, existem frases que são inquietantes e despertam perguntas como quem quer entender e não entende. São Francisco pronunciou uma destas frases que me deixou inquieto. Depois de tê-la ouvido tantas vezes, parece que agora está ficando mais clara: “Irmãos, comecemos, hoje, tudo de novo, porque até agora pouco ou nada fizemos”(1 Cel 103,6).

É claro que não consigo explicá-la e nem interpretá-la aos leitores conforme a intenção original, nem adivinhar o tom emocional e afetivo com que Francisco a pronunciou. Uma vez publicada, a frase que desperta perguntas e inquietações, pode ser interpretada também pelo ouvinte. De qualquer modo, sinto-me à vontade em continuar escrevendo.

Poder começar de novo é uma graça concedida apenas aos humanos. Os demais seres da natureza seguem as leis determinadas sem poder reagir por si. Não há pedra que por si mesma possa se transformar em preciosa, a não ser pelas habilidades humanas. Nenhum animal, por si só consegue se adestrar, senão pela intervenção dos humanos. Não existem espécies vegetais que decidam mudar por seu capricho. Somente o ser humano tem poder de decidir sua mudança.

Começar tudo de novo implica em saudar cada manhã, como se fosse o primeiro dia da vida ou até mesmo o último. O que nos leva a começar de novo não é a mudança do programa que venho repetindo; nem são tanto outras ações que eu decida realizar como novas. O primeiro campo onde podemos começar tudo de novo está em nossa intencionalidade.

Cultivar novas intenções para um mesmo programa do dia pode mudar o meu dia. O pior da vida é deixar-se levar pela rotina e o pior da rotina está em não ter nenhuma motivação nova para começar de novo. A própria palavra “motivação” por si só já nos fala. Precisamos viver e agir motivados e a qualidade da motivação é que vai dar o sentido de um novo começo.

Começar de novo, porque até agora pouco ou nada fizemos, parece uma afirmação pessimista e negativa. Porém se a pensarmos com a luz da fé, vamos nos dar conta que o verdadeiro viver não se contenta com pouco. A vida tem um potencial de surpresa que nem nós imaginamos. Podemos ser mais e melhores do que somos. Podemos fazer mais e melhor do que fazemos. Contenta-se com pouco quem é medíocre. Não se arrisca começar de novo quem se acomodou e já não sonha mais.

Começar de novo não significa anular o passado, mas dar-se conta de que não podemos viver dos juros do passado. Cada dia exige de nós um passo novo. O trecho do caminho que fizemos pertence ao passado. Temos pela frente outro trecho que exige de nós passos novos e uma nova energia para dá-los com firmeza e determinação. “*Irmãos, comecemos, hoje, tudo de novo, porque até agora pouco ou nada fizemos*” (São Francisco).

